

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO - REO
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

NOME DA ORGANIZAÇÃO:	INTITUIÇÃO CIDADE DOS MENINOS "MARIA IMACULADA"								
MÊS DE REFERÊNCIA:	MAIO	ANO:	2022	TERMO DE COLABORAÇÃO Nº:	008/2018	VIGÊNCIA:	09/3/2018-09/03/2023	VAGAS CONVENIADAS:	200
PÚBLICO-ALVO:	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos								

BLOCO I - USUÁRIOS DO SCFV

A. Pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência

A1. Quantidade e perfil das pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência	Responsável pela identificação da situação	Isolamento		Trabalho Infantil		Vivência de violência e/ou negligência		Fora da escola / Defasagem escolar superior a 2 anos		Em situação de acolhimento		Em cumprimento de MSE		Egressos de MSE		Situação de abuso e/ou exploração sexual		Com medidas de proteção do ECA		Situação de rua		Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência		Não está em situação prioritária		TOTAL EM SITUAÇÃO PRIORITÁRIA		TOTAL DE INSERIDOS			
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
		Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

B. Desligamentos no SCFV durante o mês de referência

B1. Quantidade e motivo dos desligamentos no SCFV durante o mês de referência	Responsável pelo desligamento	Mudança de município	Desistência	Falecimento	Avaliação técnica com participação do usuário	Transferência para outra organização	Solicitação de desvinculação por parte do usuário	Fora da faixa etária atendida	Duplicidade de Cadastro	Evasão	TOTAL DE DESLIGADOS
Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

C. Participantes do SCFV durante o mês de referência

C1. Participantes do SCFV durante o mês de referência	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	TOTAL
	47	71	0	43	11	172
C2. Pessoas com deficiência participantes do SCFV durante o mês de referência						1
C3. Pessoas em sofrimento psíquico participantes do SCFV durante o mês de referência*						1
C4. Pessoas em situação prioritária participantes do SCFV durante o mês de referência						8
C5. Crianças participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência						
C6. Crianças participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 85% de frequência)						
C7. Adolescentes participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 75% de frequência)						

* Considera-se em sofrimento psíquico uma pessoa que necessita de intervenção de serviços de saúde mental (demências, esquizofrenias, autismo, transtornos de forma geral).

C5 e C6 referem-se somente às organizações que trabalham com crianças e adolescentes

BLOCO II - ATIVIDADES DO SCFV

D. Atividades desenvolvidas no SCFV durante o mês de referência

D1. Percursos em andamento no mês de referência	4
D2. Percursos criados no mês de referência	11
D3. Usuários(os) que participaram de percursos durante o mês de referência	200
D4. Oficinas realizadas durante o mês de referência	3
D5. Usuários(os) que participaram de oficinas durante o mês de referência	110
D6. Atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D7. Participantes nas atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D8. Atividades do SCFV realizadas com a participação dos familiares das(os) usuáries(os) durante o mês de referência	4
D9. Famílias participantes de atividades do SCFV durante o mês de referência	110
D10. Atividades intergeracionais realizadas durante o mês de referência	4
D11. Participantes nas atividades intergeracionais durante o mês de referência	90
D12. Atividades voltadas ao desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo realizadas durante o mês de referência	4
D13. Atividades de cunho artístico, cultural e de acesso à informação realizadas durante o mês de referência	
D14. Atividades voltadas ao desenvolvimento de projetos sociais e/ou culturais no território durante o mês de referência	
D15. Projetos sociais e/ou culturais realizados durante o mês de referência	
D16. Atividades voltadas à reflexão sobre educação escolar durante o mês de referência	0
D17. Passeios realizados pelo SCFV durante o mês de referência	0
D18. Visitas domiciliares realizadas pela equipe da unidade às famílias das(os) usuáries(os)	1

D19. Reuniões com grupos de famílias das(os) usuárias(os)	1
D20. atendimentos individualizados realizados pela equipe da unidade durante o mês de referência	6
D21. Reuniões de discussão de caso com outros profissionais da rede durante o mês de referência	4

BLOCO III - AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

E. Processos de avaliação e participação social fomentados pelo SCFV durante o mês de referência

	Positivas	Negativas	Total
	E1. Avaliações dos usuários sobre o SCFV durante o mês de referência		
E2. Usuários em atividades, espaços e projetos de participação social na comunidade (associações, conselhos, assembléias etc.) durante o mês de referência			
E3. Reuniões para discussão e organização das rotinas da unidade com as(os) usuárias(os) durante o mês de referência			

 CARLOS ALBERTO ALBORGUETE
 Nome do Representante Legal da Organização

 CPF do Representante Legal da Organização


 Assinatura do Representante Legal da Organização

PERCURSOS REALIZADOS

Preencha com TODOS os percursos realizados durante o mês de referência

* Em caso de o percurso abarcar mais de um eixo e/ou subeixo, bem como mais de uma vivência / experiência promovida, favor inserir a informação na linha de baixo

** Para ver a diferença entre Percursos Intergeracionais e Atividades Intergeracionais

[CLIQUE AQUI](#)

Data de início	Nome do percurso	Eixo orientador*	Subeixo*	Vivências / Experiências promovidas*	Percursos Intergeracionais**	Prevê atividades intergeracionais**	Estratégias / Atividades	Temas abordados	Nº de usuáries(os)	Periodicidade dos encontros	Previsão de encerramento
02/05/2022	Expressão corporal	Diretodeser	Direito de ser protagonista	Produção coletiva	Não	Não	Dinâmica musical com movimentos livres, coreografias de fácil execução onde permite aos usuáries a participação e convivência em grupos.	Trabalhando a autoestima e autoconfiança	200	2 vezes por semana	
		Participacao	Participação no serviço	Processos de valorização/reconhecimento							
		Convivencia	Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole	Experiências de escolha e decisão coletivas							
02/05/2022	Semáforo do toque	Diretodeser	Direito de brincar	Processos de valorização/reconhecimento	Não	Não	Iniciamos a temática da MAIO LARANJA com a atividade Semáforo do Toque, cujo objetivo foi o de representar o corpo humano e suas diferenças, como as partes do corpo que não podem e não devem ser tocadas e conscientizar acerca dos limites e cuidados que precisamos ter, como também atitudes que devem ser tomadas quando desrespeitados estes limites. Apresentação da Flor da Campanha, colocando nas pétalas palavras que representem que estamos atentos aos sinais.	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	50	5 vezes por semana	Indeterminado
		Convivencia	Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole	Escuta							
		Participacao	Participação no serviço	Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas							
02/05/2022	RODAS DE LEITURA	Convivencia	Capacidade de comunicar-se	Produção coletiva	Não	Não	Apresentação de livros com rodas de leitura compartilhada e rodas de conversa, apresentando livros como "Pipo e Fil - Ensiando a Proteção contra a Violência Sexual, orientando e diferenciando carinhos e toques abusivos, pessoas de confiança do usuário expressado através do desenho. Livro "Segredo-Segredismo" abordando situações familiares e atitudes relacionadas a proteção das crianças e adolescentes.	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	50	5 vezes por semana	Indeterminado
02/05/2022	MÚSICA	Participacao	Participação no serviço	Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas	Não	Não	Utilizamos o recurso sonoro e visual da música "Não pode tocar não", recurso lúdico disponibilizado em plataformas digitais que nos inspirou na criação de luvas para os usuáries que contem as partes do corpo na frente e a rede de proteção atrás.	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	50	5 vezes por semana	Indeterminado
18/05/2022	CAMINHADA	Participacao	Participação no território	Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo	Sim	Sim	Caminhada, acompanhada da entrega de panfletos nas ruas do bairro, além da divulgação dentro da Instituição com os usuáries do SCFV	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	120	1 vez por semana	18/05/2022
02/05/2022	Curtas: "O segredo"; "Cuidado com a Raposa"	Diretodeser	Direito à comunicação	Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas	Não	Não	Utilizando a oficina de informática os usuáries assistiram o curta "O SEGREDO" onde retrata a violência, como identificar e lidar com esse sofrimento; no curta "CUIDADO COM A RAPOSA" recurso lúdico em três capítulos onde apresentam passos que geram rodas de conversas e debates, além de orientações para prevenir e se protegerem da violência.	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	50	5 vezes por semana	Indeterminado
		Convivencia	Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território	Processos de valorização/reconhecimento							
		Participacao	Participação como cidadão	Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo							
02/05/2022	ARTE COM CREPON	Participacao	Participação no território	Produção coletiva	Não	Não	Confeção da FLOR símbolo da campanha com papel crepon e cartolina. Utilizando as mesmas para decoração do ambiente do SCFV, levando as flores para suas famílias.	Maio Laranja - Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	50	5 vezes por semana	Indeterminado
04/04/2022	SEMANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO	Convivencia	Capacidade de comunicar-se	Reconhecimento e admiração da diferença	Não	Não	Para finalizar o projeto de inclusão social do mês de abril, realizamos uma vivência entre as crianças do SCFV e do Centro de Reabilitação, os usuáries do SCFV receberam os praticantes com atividades que geralmente fazemos. Tivemos ainda uma montaria com todos os usuáries do programa.	Semana da diversidade e inclusão	200	5 vezes por semana	31/05/2022
		Diretodeser	Direito a aprender e experimentar	Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas							
		Participacao	Participação no serviço	Aprendizado e ensino de forma igualitária							
28/05/2022	ENCONTRO DE FAMÍLIAS	Participacao	Participação no território	Processos de valorização/reconhecimento	Sim	Sim	No encontro de famílias realizamos apresentações da campanha MAIO LARANJA, os usuáries fizeram uma explanação sobre o assunto. Realizamos apresentações dos usuáries com uma serenata, participação de dança, música e retrospectiva com fotos dos momentos no serviço.	Fortalecendo vínculos	200	1 vez por semana	28/05/2022
		Convivencia	Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território	Reconhecimento e admiração da diferença							
02/05/2022	Diversidade e Inclusão - para Vida - Equoterapia	Convivencia Social	Capacidade de desenvolver novas relações sociais	Reconhecimento e admiração da diferença	Não	Não	Esse dia foi especial nos dois períodos, realizamos uma visita ao Centro de Reabilitação, localizado na Instituição. Os adolescentes puderam vivenciar experiências pautadas no respeito e cuidados com os cavalos que são animais de extrema importância para o desenvolvimento dos atendimentos realizados aos praticantes com deficiência da Equoterapia. Além de aprender os cuidados e todos os benefícios, através do contato com os praticantes potencializamos a participação social, o respeito a si próprio e aos outros, valorizando e fortalecendo vínculos, desenvolvendo a ampliação do universo informacional.	Diversidade e inclusão	50	1 vez por semana	02/05/2022
		Direito de ser	Direito a aprender e experimentar	Processos de valorização/reconhecimento							
				Atividades com os praticantes: escovar os cavalos com movimentos circulares, alimentá-los e até mesmo andar no cavalo, estimulando as áreas do corpo atuando a parte neurológica.							

16/05/2022	Diversidade e Inclusão - para Vida - Rêdeas Visita a Equoterapia	Convivência Social	Capacidade de desenvolver novas relações sociais	Processos de valorização/reconhecimento	Não	Não	Nossa atividade desse dia foi de receber os praticantes do Centro de Reabilitação, com a proposta de atendê-los, assegurando um espaço para um convívio grupal desenvolvendo relações de afetividade e respeito mútuo. Preparamos algumas brincadeiras como: boliche com garrafas pet, coelhinho sai da toca com os bambolês, peteca, bola, corda, parafusos cooperativo para que todos juntos encaixássemos a bolinha no centro. Então, recebemos as mesmas crianças das quais fomos recebidas e que criamos vínculos. Foi mais uma experiência incrível, a alegria e felicidade de ambas as partes foi nitidamente notada. Ficamos bem a vontade utilizando a quadra.	Diversidade e Inclusão	50	1 vez por semana	16/02/2022
		Convivência Social	Capacidade de realizar tarefas em grupo	Exercício de escolhas							
		Direito de ser	Direito a aprender e experimentar	Experiências de escolha e decisão coletivas							
02/05/2022	Combate a Exploração e ao Abuso Sexual de Criança e Adolescente	Participação	Participação como cidadão	Produção coletiva	Sim	Não	Iniciamos o tema realizando uma pesquisa no laboratório de informática. Na sequência, trocamos informações através de uma roda de conversa sobre o símbolo do tema, o porquê da escolha da data de 18 de maio, para que serve essa campanha, frases encorajadoras, sinais de que uma criança ou adolescente está sendo abusado, a partir disso, os usuários foram divididos em 2 grupos e confeccionaram cartazes, contendo todo tipo de informações. A atividade intergeracional se deu entre os grupos dos adolescentes e das crianças de 6 anos, onde complementaram o trabalho. Com esses cartazes no dia do encontro de famílias, os usuários fizeram uma apresentação explicando tudo o que aprenderam. Uma outra atividade desenvolvida e uma experiência bem-sucedida, foi uma caminhada com direito a panfletagem, nosso percurso foi nos comércios ao redor da instituição entregar os panfletos e explicar que o objetivo da caminhada era mostrar a todos que o abuso acontece de várias formas e que temos o poder de ajudar e prevenir em nossas mãos. A instituição	Combate a Exploração e ao Abuso Sexual de Criança e Adolescente	50	5 vezes por semana	30/05/2022
		Direito de ser	Direito de pertencer	Experiências de escolha e decisão coletivas							
		Convivência Social	Capacidade de realizar tarefas em grupo	Exercício de escolhas							

ANALÍTICO / DESCRITIVO / QUALITATIVO

Perguntas Norteadoras		Análise
QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	Quais os critérios para a escolha das atividades dos percursos no mês de referência?	A escolha de seu através do calendário de datas alusivas da Secretaria de Cidadania e Assistência Social e através do projeto desenvolvido no trimestre sobre Comunicação, comunitária e preventiva
	Foi utilizado algum referencial metodológico para a construção das propostas trabalhadas no mês de referência? Se sim, descreva.	Nossa metodologia está pautada nas ações do Serviço Social, como acolhida, oficinas, atendimento individual e familiar.
	Quais os impactos sociais gerados pelos percursos durante o mês para a vida das famílias na comunidade?	Mudança de cultura, ou pelo menos a reflexão sobre essa possibilidade; aceitação das diferenças;
	Caso identificados participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência, qual a avaliação da contribuição do serviço prestado para o alcance destas superações?	As dificuldades existem e são amenizadas com conversas e alguns direcionamentos.
	Quais as fragilidades identificadas nos coletivos durante o mês?	Fragilidades com relação à alimentação e a falta de emprego;

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DOS USUÁRIOS DO SCFV	Quais as propostas para trabalhar as fragilidades identificadas no próximo mês?	Escuta, incentivo e ações para buscarem possibilidades de reverter a situação.
	Quais as potencialidades identificadas nos coletivos durante o mês?	São grupos de crianças e adolescentes comunicativos e proativos.
	Quais as propostas para trabalhar as potencialidades identificadas no próximo mês?	Elaborar atividades em que os usuários possam ser multiplicadores.
AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Como se deu a participação dos usuários no planejamento das atividades e/ou discussão e organização das rotinas do serviço no mês de referência?	Os usuários participaram do planejamento das atividades que iríamos desenvolver na semana da diversidade e inclusão como iriam receber os praticantes do Centro de Reabilitação por exemplo.
	Quais os aspectos positivos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	Espaço de referência, que possibilitam vivências pautadas pelo respeito, fundamentados na justiça e cidadania.
	Quais os aspectos negativos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	As vulnerabilidades de algumas famílias.

CAPACIDADE INSTITUCIONAL	Quais são os pontos fortes da organização que contribuem para a execução do SCFV?	Equipe multidisciplinar, infraestrutura,
	Quais são os pontos de melhoria da organização que estão sendo trabalhados afim de obter melhor execução do SCFV?	Trabalhar e fomar o capital humano afim de criar novas possibilidades para os usuários. Complementar as ações das famílias.
CUMPRIMENTO DAS METAS	Em caso do não cumprimento das metas, apresentar as respectivas justificativas.	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Espaço para livre expressão da Organização.	Realiza atendimentos em grupo de acordo com a idade dos usuários, são atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Os percursos desenvolvidos pela equipe técnica da Instituição Cidade dos Meninos “Maria Imaculada’ foram realizados através de encontros reflexivos, oficinas socioculturais e percursos que visam a sociabilidade do usuário, bem como ofertar recursos lúdicos, de recreação, esportivo e culturais. Estimulando a promoção humana e social do usuário.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO MÊS DE REFERÊNCIA



CAMINHADA

CAMPANHA MAIO LARANJA



TÍTULO

BREVE DESCRIÇÃO



TÍTULO

BREVE DESCRIÇÃO



Semana da Diversidade e Inclusão

BREVE DESCRIÇÃO